

PRODUÇÃO:



CORRA

do Rio Vermelho

A partir da obra e vida de Cora Coralina



"Minhas mãos de
jamais ociosas. E
Imensas e ocupadas
Mãos laboriosas. A
sempre para da
ajudar, unir e a

Release - Espetáculo “Cora do Rio Vermelho”



Espetáculo “Cora do Rio Vermelho”, que já é sucesso de público e de crítica. O monólogo com Raquel Penner passeia pela vida e a obra da poeta, contista e doceira Cora Coralina. E já levou centenas de pessoas ao teatro em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Com dramaturgia de Leonardo Simões e direção de Isaac Bernat, a peça reúne textos e poemas que falam sobre a força feminina e a alma da mulher brasileira.



Cidades Contempladas

Dia 18 de Agosto - Teatro Joaquim - Cidade de Goiás

Dia 19 de Agosto - Teatro Goiânia - Goiânia

Dia 20 de Agosto - Centro de Convenções de Anápolis - Anápolis

Cidade de Goiás



Teatro Cidade de Goiás

Goiânia



Teatro Goiânia

Anápolis



C. C. de Anápolis

Porque levar o evento para o Estado de Goiás ?



A intenção de levar o espetáculo “Cora do Rio Vermelho”, para a Cidade de Goiás é pelo simples fato de que Cora Coralina pertence a esse lindo município repleto de cultura e histórias sobre a poetisa. Tendo em vista que o monólogo já passou por várias cidades dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais

E logo o estado e cidade que abrigou Cora Coralina ainda não recebeu esse presente estrelado por Raquel Penner, que reúne textos e poemas que falam sobre a força feminina e a alma da mulher brasileira. A proposta é despertar nos moradores e visitantes o quão importante foi a poetisa para o nosso Estado e país.



Acessibilidade

Em todas as apresentações haverá Intérprete de Libras e notas introdutórias com informações para ampliar a acessibilidade das pessoas com deficiência visual.

Acessibilidade na comunicação em eventos. A pessoa com deficiência está cada vez mais presente na sociedade, exigindo seus direitos e se mostrando como um consumidor e participante de diversos movimentos. É para que as pessoas possam ser incluídas na sociedade, a necessidade da acessibilidade se mostra mais aparente a todos e em todos os lugares. Eventos são atividades em que a sensação de pertencimento é muito forte, desde que esteja aberta e adequada para receber a todos.

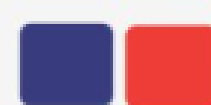


Mídias





INFORMAÇÃO DE QUALIDADE PARA
O CIDADÃO DA CAPITAL MINEIRA



HOME

NOTÍCIAS +

ESPORTES

VARIEDADES

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

CANAL CRÍTICA MUSICAL



ÚLTIMAS NOTÍCIAS → DIA DA PIPOCA: SÔ MADRUGA OFERECE PIPOCA EM SESSÕES DE CINEMA GRATUITA...

SOBRE ÚLTIMAS NOTÍCIAS CANAL CRÍTICA MUSICAL

Home > Notícias



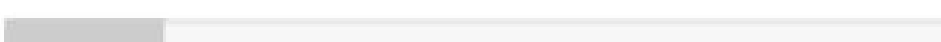
Espectáculo “Cora do Rio Vermelho” desembarca em Belo Horizonte

Redacao Jornal 2 de março de 2023 Notícias

Cora do Rio Vermelho – Foto Bianca Oliveira.

Sucesso de público e de crítica, o monólogo com Raquel Penner passeia pela vida e obra da poeta, contista e doceira Cora Coralina.

Após levar centenas de pessoas ao teatro em São Paulo e Rio de Janeiro, a atriz Raquel Penner chega na capital mineira com o monólogo “Cora do Rio Vermelho”. Com dramaturgia de Leonardo Simões e direção de Isaac Bernat, a peça faz um passeio pela vida e a obra da poeta, contista e doceira Cora Coralina. A montagem reúne textos e poemas que falam sobre a força feminina e a alma da mulher brasileira, além de propor uma relação de cumplicidade



+ NOTÍCIAS



Como vender pela internet com um
Planejamento Estratégico de
Marketing Digital para 2023

Redacao Jornal 13 de março de 2023



Dia da Pipoca: Sô Madrugá oferece
pipoca em sessões de cinema
gratuitas para as crianças

Redacao Jornal 10 de março de 2023



DIVULGAÇÃO



Monólogo sobre Cora Coralina na UFF

O Teatro da UFF recebe o espetáculo “Cora do Rio Vermelho”, sexta -feira e sábado que vem, às 20h; e domingo, às 19h. Interpretado pela atriz Raquel Penner, o monólogo faz um passeio pela vida e pela obra da poeta, contista e doceira Cora Coralina. Com dramaturgia de Leonardo Simões e direção de Isaac Bernat, a peça reúne textos e poemas que falam sobre a força feminina e a alma da mulher brasileira. O ingresso custa R\$ 20 (inteira). Na sexta, haverá apresentação em linguagem de Libras.

CULTURA

Divulgação



Peça "Cora do Rio Vermelho" está em cartaz no Teatro da UFF

O universo de Cora Coralina

Uma relação de cumplicidade com a plateia, através da vida e obra de Cora Coralina é a proposta da peça "Cora do Rio Vermelho".

PÁG.2

CULTURA

FABIANA MAIA

fabiana.maia@ofluminense.com.br

Divulgação

O universo de Cora Coralina em Icaraí

Uma relação de cumplicidade entre a atriz e a plateia, a partir da vida e da obra da escritora e doceira Cora Coralina é a proposta da peça "Cora do Rio Vermelho", em cartaz no Teatro da UFF, em Icaraí.

Com dramaturgia de Leonardo Simoes e direção de Isaac Bernat, a montagem e encenada pela atriz Raquel Penner.

O espetáculo é forte e delicado, assim como a escrita

da poeta goiana. Vozes femininas de cantoras-atrizes do cenário teatral brasileiro interpretam músicas do cancionário popular, como Aline Peixoto, Chiara Santoro, Clara Santhana, Cyda Moreno e Soraya Ravenle.

As apresentações acontecem neste sábado, às 20h, e no domingo, às 19h. Os ingressos custam R\$20 (inteira) e R\$5 (Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos).



Espectáculo "Cora do Rio Vermelho" está em cartaz no Teatro da UFF

Monólogo no teatro da UFF passeia pela vida da escritora Cora Coralina

REDAÇÃO

RIO DE JANEIRO (RJ)

» Depois de bem-sucedidas temporadas virtual e presencial no Rio e em São Paulo, o monólogo "Cora do Rio Vermelho" chega ao Teatro da UFF, em Niterói, para apresentações de 26 a 28 de agosto. O espetáculo, que tem patrocínio do governo do estado através do Edital Retomada Cultural RJ2, foi tecido a partir do encontro de anotações e reflexões da atriz Raquel Penner com a obra de Cora Coralina.

Pseudônimo de Anna Lins dos Guimarães Peixoto Bre-

tas, Cora Coralina (1889 – 1985) é considerada uma das mais importantes escritoras brasileiras. Nascida na cidade de Goiás, ela viveu mais de quatro décadas em São Paulo.

Apesar de escrever seus versos desde a adolescência, ganhava a vida como doceira, e seu primeiro livro só foi publicado em junho de 1965, quando tinha quase 76 anos de idade. Escreveu sobre os lugares onde viveu, as pessoas com as quais se relacionou e a natureza que observava.

"Cora Coralina foi uma mulher múltipla e libertária. Removeu pedras e abriu caminhos para outras mulhe-



Monólogo reúne textos e poemas da escritora.

res. Há 10 anos, tive meu primeiro encontro com ela, em uma exposição no CCBB-RJ. Fiquei encantada por aquela senhora do interior do Brasil que falava firme e cantado, fazia doces e escrevia

poesia, celebrava a vida e a simplicidade. Quando a reencontrei, a partir de um livro do Drummond, percebi que tudo o que eu queria dizer no palco estava ali", lembra Raquel.

SERVIÇO

CORA DO RIO VERMELHO

Temporada: 26 a 28 de agosto

Teatro da UFF: Rua Miguel de Frias, 9 - Icarai - Niterói - RJ

Telefone: (21) 2629-5576

Dias e horários: sexta e sábado, às 20h, e domingo, às 19h.

Apresentação de libras: 26 de agosto.

Ingressos: R\$ 20 (inteira), R\$ 10 (meia-entrada) e R\$ 5 (APADA - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos).

Duração: 50 minutos

Instagram: @coradoriovermelho

Homenagem a Cora Coralina no Sesc

“Cora do Rio Vermelho”, faz um passeio pela vida e a obra da poeta, contista e doceira

Com vontade de montar seu primeiro monólogo, a atriz Raquel Penner começou a anotar frases, desejos e pensamentos soltos que, frequentemente, falavam sobre a força feminina e da alma da mulher brasileira. Ao reencontrar a obra de Cora Coralina, percebeu que a poesia e os contos da escritora e doceira goiana iam justamente de encontro à sua inquietação artística. Este foi o início do espetáculo “Cora do Rio Vermelho”, que, depois de bem-sucedidas temporadas virtual e presencial, inicia apresentações pelas unidades do Sesc: Nova Friburgo (05/08), Teresópolis (06/08), Duque de Caxias (13/08), Ramos (18/08), Madureira (19/08), Barra Mansa (01/09), São Gonçalo (03/09) e São João de Meriti (10/09). “Cora do Rio Vermelho” foi aprovado no Edital Sesc RJ de Cultura 2022.

Com dramaturgia de Leonardo Simões e direção de Isaac Bernat, o espetáculo é forte e delicado, assim como a escrita da poeta. “Cora Coralina foi uma mulher múltipla e libertária. Removeu pedras e abriu caminhos para outras mulheres. Há 10 anos, tive meu primeiro encontro com ela, em uma exposição no CCBB RJ. Fiquei encantada por aquela senhora do interior do Brasil que falava firme e cantado, fazia doces e escrevia poesia, celebrava a vida e a simplicidade. Quando a reencontrei,



A atriz Raquel Penner começou a anotar frases, desejos e pensamentos soltos que, frequentemente, falavam sobre a força feminina e da alma da mulher brasileira nessa pesquisa reencontrou a obra de Cora Coralina

a partir de um livro do Drummond, percebi que tudo o que eu queria dizer no palco estava ali”, lembra Raquel.

Pseudônimo de Anna Lins dos Guimarães Peixoto Bretas, Cora Coralina (1889 – 1985) é considerada uma das mais importantes escritoras brasileiras. Nasceu na cidade de Goiás, ela viveu mais de quatro décadas em São Paulo. Apesar de escrever seus versos desde a adolescência, ganhou a vida como doceira, e seu primeiro livro só foi publicado em junho de 1965, quando tinha quase 76 anos de idade. Escre-

veu sobre os lugares onde viveu, as pessoas com as quais se relacionou e a natureza que observava.

“Quando Raquel me convidou para dirigir “Cora”, meu coração se encheu de alegria. Há anos, uma das célebres frases da poeta conduz o meu comportamento artístico e profissional: ‘Todo trabalho é digno de ser bem-feito.’ E esta mesma frase também orienta o que espero e procuro oferecer às pessoas. Como bem disse Carlos Drummond de Andrade: ‘Na estrada que é Cora Coralina pas-

sam o Brasil Velho e o atual, passam as crianças e os miseráveis de hoje. O verso é simples, mas abrange a realidade vária”, celebra o diretor Isaac Bernat.

A dramaturgia reúne passagens de sua vida e diversos poemas retirados dos livros “Vintém de cobre – meias confissões de Aninha”; “Meu Livro de Cordel”; “Villa Boa de Goyaz”; e “Poemas dos becos de Goiás e estórias mais”. “A partir de um recorte sensível de obras feito pela Raquel e com a toada poética de Cora, busquei nessa abordagem teatral uma geografia de sensi-

bilidade e memórias, uma paisagem sonora que a atriz observa e traduz a partir do simbólico quarto de escrita, mesclada aos seus fazeres de doçura”, explica o autor Leonardo Simões.

Ao longo da encenação, aparecem algumas músicas populares, unindo vozes femininas de cantoras-atrizes do cenário teatral brasileiro: Aline Peixoto, Chiara Santoro, Clara Santhana, Cyda Moreno e Soraya Ravenle. Em “Cora do Rio Vermelho” (o título se refere ao rio que banha Goiás), a atriz se torna uma contadora de histórias atravessada pelo amor e pela entrega que Cora dedicou a sua tradição e a sua gente.

Cora do Rio Vermelho

Teresópolis: 06/08, às 19h30.

Endereço: Av. Delfim Moreira, 749, Várzea.

Ingressos: R\$ 10 (inteira), R\$ 5 (meia-entrada em casos previstos por lei, professores e classe artística com documento comprobatório) e gratuito (Credencial plena, crianças e jovens até 16 anos e PCG).

Duração: 50 minutos.

Classificação Etária: 12 anos.

Instagram: @coradoriovermelho

Correio da Manhã

NA RIBALTA

POR CLÁUDIA CHAVES

Relembrando Cora

“Cora do Rio Vermelho”, com Raquel Penner, está circulando pelas unidades do Sesc do Rio de Janeiro. Nesta sexta (19), a apresentação será no Sesc Madureira, às 19h. Com dramaturgia de Leonardo Simões e direção de Isaac Bernat, a peça faz uma homenagem à poeta, contista e doceira Cora Coralina, com trechos de suas obras que falam sobre a força feminina e a alma da mulher brasileira. A escolha pela contação de história e a trilha sonora, com músicas populares interpretadas por cantoras-atrizes aproxima a plateia.

Bianca Oliveira/Divulgação



ESTADÃO



BLOGS

P de Pop

De antena ligada nas HQs, cinema-pipoca, RPG e afins

Depois de concorrida temporada no Teatro Poeirinha, o elogiado espetáculo **“Cora do Rio Vermelho”** inicia apresentações pelas unidades do Sesc: Nova Friburgo (05/08), Teresópolis (06/08), Duque de Caxias (13/08), Ramos (18/08), Madureira (19/08), Barra Mansa (01/09), São Gonçalo (03/09) e São João de Meriti (10/09). “Cora do Rio Vermelho” foi aprovado no Edital Sesc RJ Cultura 2022. Com dramaturgia de Leonardo Simões e direção de Isaac Bernat, o espetáculo é forte e delicado, assim como a escrita da poeta. “Como bem disse Carlos Drummond de Andrade: ‘Na estrada que é Cora Coralina passam o Brasil Velho e o atual, passam as crianças e os miseráveis de hoje. O verso é simples, mas abrange a realidade vária’”, celebra o diretor Isaac Bernat. Ao longo da encenação, há músicas populares, que unem vozes femininas de cantoras-atrizes do cenário teatral brasileiro: Aline Peixoto, Chiara Santoro, Clara Santhana, Cyda Moreno e Soraya Ravenle.

ela

O GLOBO
8 MAIO 2022



DOCE ARTE

O monólogo “Cora do Rio Vermelho” faz sua estreia presencial no Rio, no dia 12, no Teatro Poeirinha. Na peça, a atriz Raquel Penner passeia pela vida e a obra de Cora Coralina, com textos que falam sobre a força feminina e a maternidade. “Cora deixou para os filhos e os netos o legado do trabalho artesanal. Cada um ganhou um tacho de cobre que simboliza o trabalho de doceira, mas também a liberdade com a qual ela conduzia a vida e o seu lado materno”, observa Raquel.

CRÍTICA / TEATRO / CORA DO RIO VERMELHO

A poesia em águas plácidas

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

A vida no Brasil Profundo corre de outro jeito. Tem sempre um rio, plácido, que cruza a cidade, que divide os locais, junta as pessoas, concentra as brincadeiras. O rio cria os laços e embala a vida que segue. As mulheres, voltadas para as atividades dentro de casa, vêm no rio seu destino, seu caminho, a mudança. Mas há sempre quem veja além disso, quem se acolhe na imaginação para criar novos destinos para rio. Assim fez a artista Cora Coralina. Assim Raquel Penner criou o espetáculo "Cora do Rio

Vermelho", em cartaz no Rio.

Com o cenário repleto de objetos que retratam fielmente o ambiente de um casa de interior, com o enorme espaço ocupado pela mesa, Raquel de forma direta e carinhosa começa mostrando a história de Cora como menina, seus impasses angustiados de não alcançar os padrões da família. Mas Cora é uma pequena Pangloss, o personagem de Voltaire que sempre dizia que existe o melhor dos mundos e com isso, de forma doce, no sentimento e no tacho, constrói a extraordinária visão de mundo.

A dramaturgia de Leonardo Simões consegue de forma



Bianca Oliveira/Divulgação

A dramaturgia de Leonardo Simões acerta na edição dos textos de Cora Coralina

equilibrada fazer um bela edição dos textos de Cora, de seus poemas, de seus inúmeros achismos o que provoca o interesse pela personagem, aparentemente tão simples, mas complexa na maneira apaixonada e positiva de

encarar o mundo. A direção de Isaac Bernat elimina qualquer maneirismo, qualquer caricatura que pudesse se pensar em uma roqueira fora da curva.

O texto, a direção e a interpretação de Raquel nos mostra

uma Cora Coralina vibrante, com humor, assertiva.

Há que se recuperar a biografia de Cora, nascida Anna Lins dos Guimarães Peixoto Bretas, que viveu as mudanças do século 19 para o Século 20 (1889-1885) estabeleceu-se como doceira, vigiando o tempo dos doces, o calor do fogo enquanto aquecia a alma e o coração dos leitores com os seus versos. Cora do Rio Vermelho é um mergulho em um rio de águas claras e mansas, das quais saímos revigorados de ver que é no simples, no banal que está a grandeza da vida.

SERVIÇO

CORA DO RIO VERMELHO
Teatro Poeirinha (Rua São João Batista, 104 - Botafogo)
Até 24/6, de quinta a sábado (21h) e domingo (19h)
Ingressos: R\$ 25 e R\$ 12,50



"O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada."

Planilha Orçamentária

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA		VALOR
	PRÉ PRODUÇÃO	
01	Cachê Espetáculo Ref. 3 cidades	92.500,00
02	Produção Executiva e Realização	40.000,00
03	Logística para as 3 Cidades	50.000,00
04	Designer Gráfico	10.000,00
05	Material Gráfico	20.000,00
	PRODUÇÃO / EXECUÇÃO	
06	Captação Audiovisual e Edição	25.000,00
07	Aluguel Rider Técnico Complementar Som	13.500,00
08	Aluguel Rider Técnico Complementar Luz	18.500,00
09	Aluguel Rider Técnico Complementar Estrutura	15.000,00
10	Alimentação Equipe	8.000,00
11	Agência de Publicidade e Mídia Digital	40.000,00
12	Atrações Complementares	10.000,00
	TOTAL	342.500,00

Agradecimento



Buscamos nessa abordagem teatral uma geografia de sensibilidade e memórias, uma paisagem sonora que a atriz observa e traduz a partir do simbólico quarto de escrita, mesclada aos seus fazeres de doçura. Salientando a rica e vasta cultura do nosso estado de Goiás e de Cora Coralina que é um patrimônio histórico da nossa região.

Retomada
Secretaria de
Estado da
Retomada



Fecomércio
Senac

